

# **O TAMBOR CONTRA A DES(ORDEM): HISTÓRIA DOS GRUPOS PERCUSSIVOS DE MARACATU EM JOINVILLE (2008-2023)**

**Evelyn de Jesus Jeronimo**

210ª Defesa:

29 de fevereiro 2024

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof.(a) Dra. Roberta Barros Meira  
Prof. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso  
Prof.(a) Dr. (a) Mariluci Neis Carelli  
Prof.(a) Ms.(a) Iara Andrade Costa  
Prof. Dr. Diego FINDER Machado  
Prof. Dr. José Bento Rosa da Silva

## **RESUMO**

A pesquisa tem por objetivo investigar o processo de criação, organização e atuação de dois grupos percussivos de maracatu na cidade de Joinville, o Morro do Ouro e o Baque Mulher Joinville. Os grupos percussivos de maracatu praticam e reproduzem a musicalidade do maracatu nação através do seu ritmo percussivo – o baque virado. Analisamos a presença dessa prática percussiva a partir das disputas, da circulação de saberes, dos processos de resistência e repressão, dos espaços femininos e do patrimônio cultural dinamizado. O maracatu nação foi reconhecido pelo IPHAN em 2014, como um patrimônio cultural imaterial. No ato de aprendizagem da percussão, busca-se analisar de que maneira são estabelecidas as relações dos grupos com os maracatus nação Estrela Brilhante do Recife, Porto Rico e Encanto do Pina. Nessa perspectiva evidencia-se que esses grupos estavam inseridos em um contexto histórico amplo que marca a grande reprodutibilidade da cultura do maracatu, ganhando força no final da década de noventa e início dos anos dois mil. A pesquisa também busca problematizar as desigualdades de gênero e os papéis de homens e mulheres em diferentes culturas populares. Para tal investigação a metodologia utilizada foi a história oral, tendo como foco as memórias e oralidades dos batuqueiros e batuqueiras entrevistados, operando a análise qualitativa das fontes orais e construindo um acervo sobre o tema. Essas análises foram realizadas problematizando as narrativas e o reconhecimento dado apenas às culturas consideradas de tradições europeias na cidade, que acabam invisibilizando práticas culturais que fogem do escopo da cultura dominante legitimada em Joinville. A investigação integra a linha de pesquisa Patrimônio, ambiente e desenvolvimento sustentável e o Grupo de Pesquisa Estudos em Circulação de Saberes, Natureza e Agricultura (CANA) do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (Univille).

Palavras-Chave: Grupos Percussivos, História de Joinville, Maracatu-Nação, Patrimônio Cultural